

Resumo Executivo

Semanal 30

Publicado em 31 de julho

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: MILHO

Apesar da intensificação da colheita da segunda safra de milho no Brasil, que já atinge 54,0% da área, incertezas acerca do escoamento da safra ucraniana e instabilidade climática nos EUA refletiram em viés de alta das cotações no Brasil.

ALGODÃO

Após intensa queda nos últimos meses da cotação da pluma no país, nota-se um comportamento retraído por parte dos produtores para efetuarem a comercialização, o que tem refletido em baixa liquidez no mercado interno e em valorização semanal do produto.

CAFÉ

A tendência é de variações moderadas nos preços do café neste mês agosto, pressionadas pelo avanço da colheita, estimativa de aumento na produção da safra 2023 e redução de dólar no Brasil, mas sustentados pela restrição dos estoques remanescentes das safras anteriores.

ARROZ

Em linha com as previsões realizadas no início do ano, preços iniciam movimento mais intenso de alta nas principais praças em razão da menor disponibilidade do grão internamente e aquecida demanda internacional, principalmente após o anúncio de restrição das exportações de arroz da Índia, principal exportador mundial.

LEITE

Importações de leite em pó principalmente da Argentina e Uruguai continuam em alta, e mantém o viés de baixa do leite no mercado interno, apesar do momento de entressafra sazonal já típico desta época do ano.

Preço Recebido pelo Produtor – 24/07/23 a 28/07/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	120,45	128,73	2,34%	-21,98%
	MT	15 KG	120,45	120,62	0,68%	-29,12%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	85,96	1,96%	-4,44%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	684,14	785,31	3,00%	-17,70%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	460,02	627,00	-0,11%	-6,11%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	196,59	0,54%	-50,34%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	218,57	3,04%	-19,00%
LARANJA	SP	40,8 KG	22,72	44,33	0,41%	5,20%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,78	2,80%	4,91%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	744,48	0,00%	-36,37%
	BA	T	336,94	850,96	-1,85%	-12,37%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	237,22	2,15%	5,43%
	PR	60 KG	55,20	47,15	1,95%	-39,07%
MILHO	MT	60 KG	43,26	36,67	0,32%	-43,38%
	BA	60 KG	53,13	48,53	4,23%	-29,19%
SOJA	BA	60 KG	96,71	125,45	2,80%	-25,55%
	MT	60 KG	96,71	118,26	3,31%	-27,54%
	RS	60 KG	96,71	140,54	4,58%	-18,72%
TRIGO	PR	60 KG	87,77	68,08	1,70%	-27,65%
	RS	60 KG	87,77	66,30	1,48%	-15,92%
FRANGO	PR	KG	-	4,36	2,46%	-14,51%
BOI	MT	15 KG	-	215,17	0,00%	-14,65%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,55	-2,12%	-0,89%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 2,24%
- Dólar Agosto: R\$ 4,82
- IPCA Agosto: ,030%
- WTI: US\$ 81,17 (0,73%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 82,8 Saldo acumulado
M: US\$ 8,3 no ano: US\$ 74,48

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana – Agregado 28/07
Petróleo: WTI – Venc. Set-2023 – em 31/07 às 14h:28min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jun/2023
Preços Semanais: Conab – Siagot em 31/07/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Semana de intensa movimentação nos preços do açúcar, que iniciaram em alta, descendo em seguida, voltando a subir no encerramento da semana. Apesar da boa evolução da safra brasileira, a demanda pelo produto permaneceu aquecida, fornecendo sustentação aos preços.



ETANOL

Após semanas de quedas, os preços do etanol voltaram a subir, ainda que timidamente. A competição com o açúcar pela matéria-prima, diante do mercado com demanda aquecida, favoreceu este cenário, apesar das ressalvas dos negociadores em relação a tributação federal.



FEIJÃO

Neste segundo semestre o setor produtivo conta com cerca de 20% da produção proveniente da agricultura familiar, e o restante de produtores capitalizados que conduzem as lavouras sob pivôs, e com estrutura para administrar suas ofertas e aguardar o momento mais adequado para comercialização, evitando, assim, maiores oscilações nos preços.

De um modo geral, o mercado está praticamente travado tanto no atacado em São Paulo quanto nas zonas de produção. Os compradores estão postergando suas reposições, adquirindo apenas o necessário para honrar compromissos.

Nesta segunda (31.07), o feijão carioca abriu em queda e o preto reagiu nos preços.

MANDIOCA

Raiz: Apesar das restrições na oferta de raízes, especialmente próximo às regiões das indústrias, os preços reduziram cerca de 0,5% durante a semana, e os produtores continuaram mais interessados na comercialização de raízes mais novas.



Farinha: Semana de boa movimentação no mercado, em virtude da necessidade de reposição de estoques, diante da demanda pelo produto que continua em alta. Os preços, por sua vez, tiveram ligeira oscilação negativa, apesar das restrições de matéria-prima.

Fécula: Diante da existência de estoques nas fecularias, a movimentação do mercado esteve reduzida durante a semana, assim foram observadas tímidas reduções nos preços, frente a ligeira alta da semana anterior.



SOJA

Os preços internacionais iniciam a semana com forte alta motivada pela tensão no mar-negro e clima seco nos Estados Unidos, mas fecham a semana em baixa pela expectativa de melhora climática no cinturão norte-americano e inversão de posições para realização de lucros. Com as altas dos preços internacionais e dos prêmios de portos, preço nacional seguem em elevação pela quarta semana seguida. Tendência de alta continua.



TRIGO

No mercado internacional, após o fim do acordo do corredor de grãos no Mar Negro e os novos ataques aos portos fluviais ucranianos, as cotações voltaram a apresentar valorizações, refletindo também em aumento dos preços domésticos. Tendência de alta no curto prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário